

# IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE URBANO COM SOLUÇÃO PARA ÁREAS SUSCETÍVEIS A ALAGAMENTO

## IMPLEMENTATION OF AN URBAN PARK WITH SOLUTION FOR AREAS SUSCEPTIBLE TO ALAGEMENT

<sup>1</sup>ROCHA, D. S.; <sup>2</sup>PADOVAN, L. D.

<sup>1e2</sup>Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a implantação de um parque urbano na cidade de Santo Antônio da Platina/Pr. Com isso foi analisado vários tipos de parques e suas funções de forma a levantar as questões ligadas à preservação do lazer, segurança, drenagem urbana, impacto que o mesmo pode causar para a cidade, desenvolvimento, benefícios para o entorno e a recuperação do ecossistema do local. Hoje o município não possui um local propício para recreação, por isso o escopo do projeto é a criação de um parque para que essa situação seja mudada. O parque será voltado para o impacto causado proveniente da água de chuva, pois a área de intervenção vem sofrendo com várias enchentes decorrentes todos os anos, portanto o parque ira ser quase por um todo, com áreas permeáveis. Para isso foi utilizado como método de trabalho pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo para embasar o objetivo do projeto, visitas a dois parques em diferentes cidades, trazendo análises dos locais observados para obter problemáticas e soluções, com fim de levantar dados relevantes para nortear a planejamento e a idealização da proposta.

**Palavras chave:** Parque urbano. Urbanismo. Drenagem.

### ABSTRACT

The following study aims to analyze the implementation of an urban park in the city of Santo Antônio da Platina/Pr. So several kinds of parks and their functions were analyzed in order to raise the issues related to the preservation of leisure, safety, urban drainage, its impact on the city, development, benefits for the environment and recovery of the local ecosystem. Nowadays, the county has no suitable place for recreation, so the project's scope is the creation of a park that changes this situation. The park will focus on the impact caused by rainwater, as the intervention area is suffering from several floods every year, so the park will be, mostly, with permeable areas. For this purpose, bibliographical research, field research to support the project objective, visits to two parks in different cities were carried out, bringing analyzes of the observed sites to obtain problems and solutions, in order to gather relevant data to guide planning and the idealization of the proposal.

**Keywords:** Urban Park. Urbanism. Drainage.

## INTRODUÇÃO

A proposta de implantação de parques em áreas de vazios urbanos e com córregos se mostra uma solução eficiente e adequada no que tange os conceitos do urbanismo moderno onde é importante destacar as questões ambientais e as funções que esses parques vão ter em uma determinada área e com isso podemos citar os tipos de parques existentes e suas funcionalidades.

De acordo com Paiva (2008, p. 213), “Parques são espaços livres de recreação e circulação, são sistemas de áreas verdes destinados ao lazer e a seus usos recreacionais intensivos e extensivos”. Em suma, um parque nada mais é do

que uma área verde inserida no ambiente urbano, livre de qualquer edificação ou urbanização; parques lineares são intervenções de programas ambientais em regiões urbanas, tem como um de seus principais objetivos, preservar e aumentar áreas de várzeas, transferindo a forma e utilização do curso de águas pluviais; parques zoológicos são locais específicos para se manter animais de diferentes espécies e tamanhos; parque natural é uma área protegida e afastada do meio urbano e da civilização, e tem como objetivo a proteção e preservação do meio ambiente.

A implantação de um parque consiste em um planejamento urbano que reúne vários fatores sendo que um parque pode gerar o melhoramento climático da região onde será implantado, trazer qualidade de vida, sustentabilidade, mobilidade, corrigir os problemas causados pela expansão das cidades sem planejamento, eliminar as áreas degradadas e ter a preservação ambiental da área para não sofrer com a poluição de despejos de materiais impróprios e não perder os bens que a natureza nos oferece.

O planejamento pode ser definido como o processo de escolher um conjunto de ações consideradas as mais adequadas para conduzir a situação atual na direção dos objetivos desejados.

Essa visão contrasta com a concepção mais tradicional, segundo a qual o urbanista deveria “projetar” a cidade. Mas essa mudança somente se consolidou com o advento do planejamento sistêmico, que representou

[...] uma mudança da velha idéia de planejamento como a produção de projetos para cidade desejada do futuro para uma nova idéia de planejamento como uma série contínua de controles sobre o desenvolvimento de uma área, auxiliados por mecanismos que buscam simular o processo de desenvolvimento de forma que esse controle e possa ser aplicado. (HALL, 2002, p. 6)

A implantação do parque auxilia para a drenagem urbana na região, e tem como objetivo diminuir os riscos de alagamentos em locais que possui acúmulo de água ocasionado pela chuva e que não foi totalmente absorvida pela superfície, e proporcionar o desenvolvimento no meio urbano de forma sustentável.

Porém, um dos grandes impactos que se tem realizado na drenagem urbana é a expansão de frequência e superioridade das inundações com o desenvolvimento irregular das cidades, especialmente em polos regionais.

Antigamente, o princípio da drenagem urbana era remover as águas pluviais para a jusante dos rios, córregos e ribeirões, com medida estrutural, com projetos e obras, e a base principal de análise era somente econômica.

[...] A idéia que sempre vem à cabeça quando pensamos em sistema de drenagem urbana é que a água da chuva que cai nas ruas, calçadas e telhados escorre para as sarjetas, que levam a água até uma boca de lobo e, a partir desse ponto, a água segue por galerias até o canal ou rio mais próximo. Pensar nesse tipo de sistema de drenagem urbana é comum, até por isso ele é chamado de sistema de drenagem urbano clássico. (SOUZA - Aquaflexus, 2011, p. 23).

O conforto ambiental relacionado ao um projeto de um parque tem que levar em consideração a sua localização, pelo fato se uma cidade tem temperatura elevada durante o ano, a arborização nessa área deve ser de médio e grande porte, para proporcionar a esse espaço uma temperatura agradável para as pessoas, e também observar a questão dos ventos predominantes e isolamento para que se possa obter um resultado final satisfatório.

O parque ocasiona a valorização dos imóveis na região onde ele vai ser implantado, gera qualidade de vida para as pessoas, desenvolvimento rápido, um giro econômico positivo e mais economia para o bairro.

A implantação do parque na cidade de Santo Antônio da Platina em uma área de vazio urbano tem por finalidade resolver os problemas de enchentes naquele local, e trazer segurança para as pessoas que moram perto dessa área e as que precisam passar pela rodovia PR-439 que liga os principais bairros da cidade e o distrito da Platina. E trazer o uso dessa área vai beneficiar a região que mais esta crescendo na cidade.

O objetivo desse trabalho é apresentar a eficiência dos parques urbanos para áreas que possuem córregos no território urbano, e mostrar os benefícios ambientais, climáticos e suas contribuições positivas para o microclima dessas áreas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para elaboração dessa pesquisa em primeiro momento foi feito uma revisão literária onde buscou nos autores o embasamento dos pontos observado no trabalho, foram feitas pesquisas em livros e sites. Na sequência foi feito dois estudos de caso, o primeiro foi o Parque Barigui em Curitiba – Pr, onde foi observado que

todas as partes do parque atende a NBR 9050, as rampas de acessos para o portador de necessidades físicas se encontra em todos os pontos de acessos do parque, as calçadas ao redor contem pisos táteis, mais na circulação interna há uma grande defasagem desses pisos e também da escrita em braile nos painéis de informações para os deficientes visuais. O segundo estudo foi realizado no Parque do Povo em Bandeirantes – Pr, onde foi observado que alguns pontos do parque as rampas atendem a NBR 9050, em outros pontos existe muita inclinação que dificulta o acesso, e em nenhum ponto do parque possui piso tátil.

Foi usado como referência para o traçado do parque o projeto do arquiteto Roberto Burle Marx, artista plástico, conhecido internacionalmente ao exercer a profissão de arquiteto e paisagista, ele projetou vários tipos de jardins, parques e grandes áreas urbanas. O projeto usado foi Parque Ipanema localizado em Ipatinga no interior do estado de Minas Gerais com uma área de 1,1km<sup>2</sup>, esse projeto teve como o objetivo preservar o Rio Ipanema, tornando-se um dos últimos projetos de Burle Marx.

Outro arquiteto usado como referência é Kengo Kuma que faz uso de vários tipos de materiais em seus mais diversificados tipos de edificações, o material que o define é a madeira pelas diferentes formas de trabalhar. O projeto utilizado é Starbucks Coffee localizado na cidade de Dazaifu no Japão, possui 213m<sup>2</sup> de construção, o principal objetivo de Kengo Kuma foi criar uma harmonia entre a estrutura projetada e a paisagem urbana, usando a tecelagem das madeiras finas em diagonais.

## **RESULTADO E DISCUSSÕES**

A área de intervenção é localizada no município de Santo Antônio da Platina, com uma população de 45.819 e 721.472 Km<sup>2</sup> de território (IBGE, 2017, Santo Ant<sup>o</sup> da Platina) a cidade esta a 364,7 km da sua capital Curitiba pela BR-153.

O terreno foi escolhido a partir de um estudo, onde melhor poderia ser implantado um parque na cidade de Santo Antônio da Platina, esse estudo possibilitou ver as qualidades que o terreno possui, dentre eles: o pouco desnível que possibilita trabalhar bem a circulação e sua localização que fica perto de vários bairros e por ser em uma região que mais cresce na cidade. A problemática do

terreno hoje é com o alagamento em dias chuvosos, por ter um rio que acaba subindo e limitando a passagem de veículos e pessoas nesse local.

O terreno possui uma área de 102.489,02m<sup>2</sup> (figura 01), e está localizado no Bairro Palmital em uma área residencial, seu entorno conta com: um salão para festas, um clube com piscinas, campos e quadras, uma praça pequena que contém apenas alguns bancos, uma igreja, uma escola de ensino fundamental, alguns comércios e associação da prefeitura.

As ruas que dão acesso a área de intervenção são: Rua Antônio Zanete, que fica no Bairro Residencial Eunice Eleutério da Silva, Rua da Associação do Colorado e a principal que é a PR-439 (figura 02), que passa em frente ao terreno e dá acesso aos principais bairros da cidade e o Distrito da Platina.

**Figura 01 – Área do Terreno**



Fonte: Disponível em: Google Maps, Editada pelo Autor, Acesso em 8 de junho de 2018

**Figura 02** – Terreno, Vista da Rodovia PR- 439



Fonte: Próprio autor, (2018)

Os ventos predominantes do município são provenientes do Sudeste e são frequentes, por não ter nenhum edifício no entorno que o interrompa e sua insolação é frequente o dia todo, pois não há nada que faça sombra. O terreno pode ser usado de várias maneiras, com atividades que exijam menos sol ou muito sol, pois ele pega o Sol Matutino e o Sol Vespertino sem nenhuma interferência.

Na sequência foi feita uma pesquisa sobre dois parques, com o programa de necessidades e tamanho aproximado ao proposto no projeto. O primeiro é o Parque do Povo que fica no distrito do Itaim Bibi, estado de São Paulo e o segundo é o Parque Vitória Régia que fica na cidade de Bauru-SP. Nos dois parques foi observado o entorno, programa de necessidades, caminhos, estacionamentos, vias de acessos, áreas públicas e áreas verdes. Depois foi tirado as áreas de cada setor desses parques, sempre observando a porcentagem das áreas desses setores em relação ao parque, para ser usado como base para o programa de necessidades do projeto do parque urbano.

Mediante a análise nos 2 parques é importante ter para a implantação do parque os seguintes itens, conforme apresentado na (figura 03).

**Figura 03** – Programa de necessidades

- Vestiários
- Banheiros Públicos
- Churrasqueira Comunitária
- Concha Acústica
- Anfiteatro
- Pista de caminhada
- Ciclovia
- Lagos
- Deck de madeira
- Estacionamentos
- Amplo gramado
- Quiosques
- Restaurante
- Estufa de plantas
- Espaço para eventos/*Food Truck*
- *Playground*
- Academia da 3ª idade
- Área de descanso
- Pista de Skate
- Quadra Poliesportiva
- Quadras de Areia

Fonte: Próprio autor, (2018)

Dando sequência aos estudos foram feitos os primeiros esboços do projeto, e já foi mostrado as primeiras propostas para a implantação.

O acesso principal para o parque foi feito pela rodovia PR-439, que é um ponto que se destaca mais no terreno pelo fato de ter uma parte plana e de fácil acesso onde foi criado um pórtico de entrada do parque (figura 04).

**Figura 04** – PR-439, Acesso ao parque



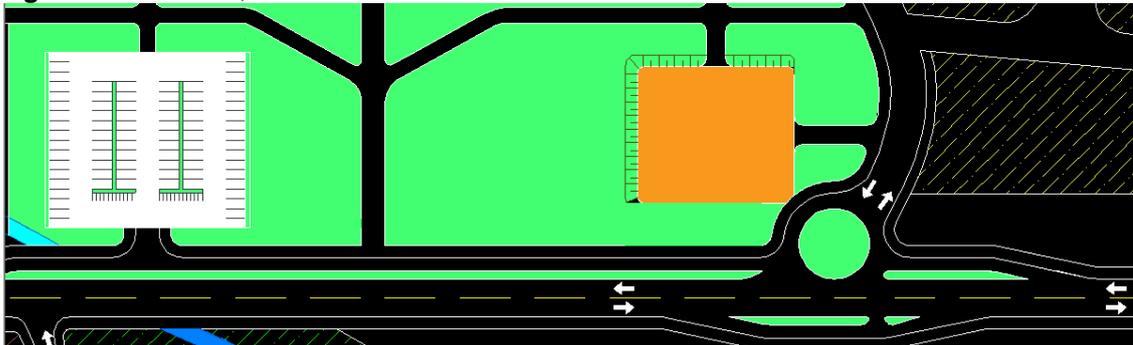
Fonte: Próprio autor, (2018)

O parque tem acesso em toda sua extremidade, trazendo facilidade para a população que mora no entorno e possibilitando fácil acesso. A organização espacial se deu pela melhor escolha para locar cada área e aproveitar o desnível natural do solo, para que o solo não sofresse grandes alterações, já pensando no gasto

excessivo que poderia ocorrer com estas alterações. A circulação dentro do parque foi feita pensando nos desníveis que o terreno possui, para fazer uma circulação boa e com pouca inclinação e sendo acessível para todos as pessoas.

Foi feito um estacionamento para veículos com entrada pela PR-439 em uma parte plana do terreno, e foi criado um contorno pouco a frente para dar acesso mais fácil ao estacionamento e não obstruir a rodovia, como podemos ver na (figura 05).

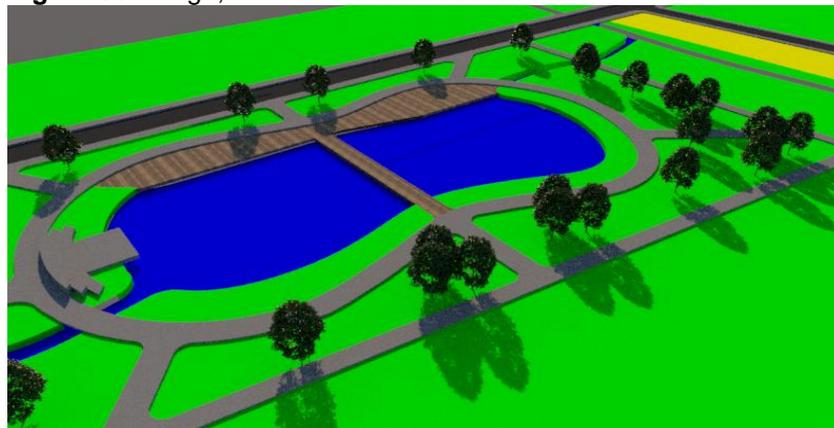
**Figura 05 – PR-439, Estacionamento e contorno criado**



Fonte: Próprio autor, (2018)

De frente a mesma rodovia foi criado um lago pelo motivo de passar um rio nesse ponto, o lago tem a função de reter a água da chuva e evitar alagamento desse local e serve como paisagem do parque, e junto a esse lago foi feito um anfiteatro e um deck de madeira, (figura 06).

**Figura 06 – Lago, anfiteatro e deck de madeira**

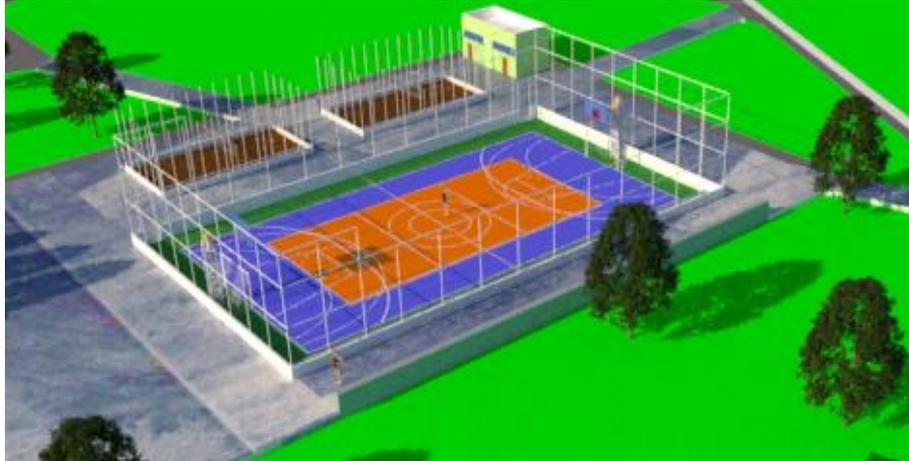


Fonte: Próprio autor, (2018)

Os acessos secundários foram feitos para acessar os principais atrativos do parque como a quadra poliesportiva, quadras de areia e banheiro público, que foram feitas em cima de um platô, onde é o ponto mais alto do terreno, as

quadras foram locadas no sentido norte-sul, esse espaço foi criado para dar função a esse local que fica perto de um novo loteamento, como podemos ver na (figura 07).

**Figura 07** – Quadra poliesportiva, quadras de areia e banheiro público



Fonte: Próprio autor, (2018)

Foram criadas churrasqueiras comunitária em pontos estratégicos e de fácil acesso para trazer o lazer as famílias que estão visitando o parque, o método usado para construção é a alvenaria convencional, como podemos ver na (figura 08).

**Figura 08** – Churrasqueira comunitária



Fonte: Próprio autor, (2018)

Para a alimentação foi criado um restaurante prato feito próximo ao estacionamento e quiosques na parte central do parque para que pessoas possam se alimentar e usufruir com mais tempo desse local, e não precisarem se deslocar para o centro ou para suas casas.

O restaurante foi feito próximo ao estacionamento para ter melhor acesso a ele, seu sistema construtivo é convencional com formas retas e utilização de platibanda, uma parte da fachada é de vidro, para que haja uma ligação do interior com a natureza, como podemos ver na (figura 09).

Os quiosques tem a fachada em curvas e seu sistema construtivo é de concreto armado com utilização de platibanda.

**Figura 09 – Restaurante**



Fonte: Próprio autor, (2018)

Na parte central do parque tem um banhado e nesse local foi feito um lago artificial com chafariz para ter aproveitamento do mesmo, como podemos ver na (figura 10).

E do lado desse lago temos uma estufa de plantas de várias espécies, para o plantio da mesma no parque, com isso podemos melhorar a sensação térmica e a qualidade do ar. A forma da estufa partiu depois da visita realizada no jardim botânico em Curitiba e a estrutura usada para sua forma é ferro e vidro.

**Figura 10 – Lago artificial com chafariz**

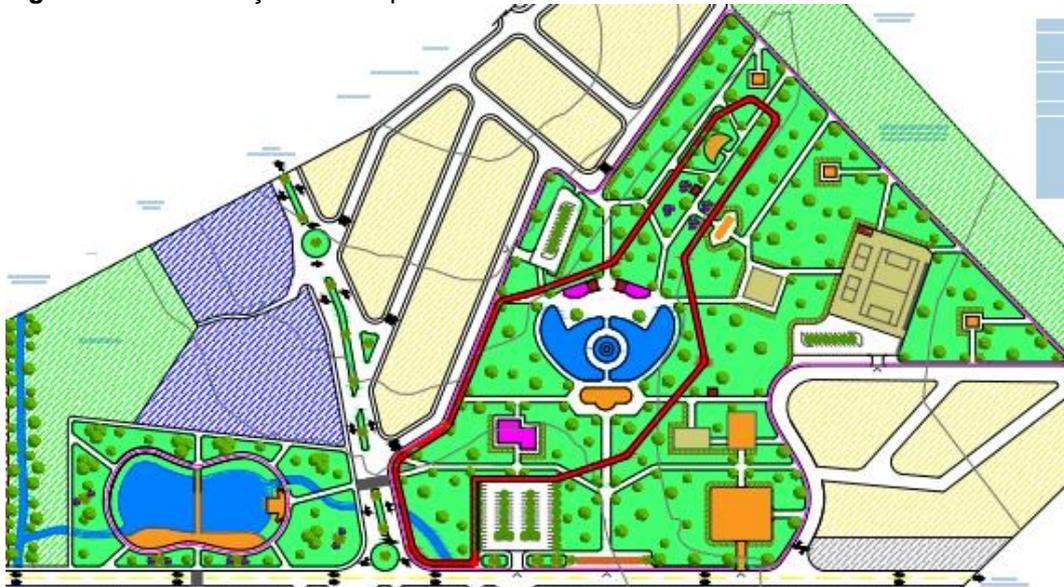


Fonte: Próprio autor, (2018)

Foi colocado uma ciclovia no parque nas áreas que tem pouco desnível para não dificultar o trajeto, o motivo da implantação da ciclovia é trazer a prática desse esporte para o parque e pelo fato de hoje a cidade não ter nenhuma ciclovia, podemos ver a onde a ciclovia passa no parque pelos caminhos vermelhos na planta de setorização (figura 11).

A pista de caminhada ocupa toda a extensão do parque para melhor aproveitamento do desnível, e o material usado para a ciclovia e pista de caminhada é piso sustentável drenante de concreto intertravado.

**Figura 11** – Setorização do Parque



Fonte: Próprio autor, (2018)

## CONCLUSÃO

Diante dos estudos feitos e apresentados, foi possível demonstrar a importância da criação de um Parque Urbano na cidade de Santo Antônio da Platina, por causa da temperatura elevada da cidade em boa parte do ano. Nesse caso foi realizado pesquisas sobre parque, urbanização e suas diferentes funções para melhor entendimento do objeto em questão. O impacto positivo que a cidade recebe com a implantação do parque gera a requalificação do espaço público, a valorização do imóvel residencial ou comercial, promove o fluxo e o desenvolvimento maior e rápido daquele espaço e a integração entre os usuários.

Diante das necessidades e dos estudos realizados, o trabalho visa atingir todos os objetivos almejados.

## REFERÊNCIAS

CASAMONTI, Marco. **Kengo Kuma**. Volume 18. Coleção Folha Grandes Arquitetos. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2011.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística**, Dado de Santo Antônio da Platina, 2010.

PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira. **Paisagismo: conceitos e aplicações**. 1 ed. Brasil: Editora UFLA, 2008.

TABACOW, José. Roberto Burle Marx – **Arte & Paisagem**. São Paulo: Studio Nobel, 2004.

### SITES CONSULTADOS:

CASA ABRIL – **Kengo Kuma**: conheça o trabalho do arquiteto japonês – Disponível em: <<https://casa.abril.com.br/casas-apartamentos/kengo-kuma-conheca-o-trabalho-do-arquiteto-japones/>>. Acesso em: 26 de março de 2018.

EU AMO IPATINGA – **Parque Ipanema** – Disponível em: <<http://euamoipatinga.com.br/pracas/noticias.asp?codigo=6>>. Acesso em: 02 de abril de 2018

E BIOGRAFIA – **Roberto Burle Marx** – Disponível em: <[https://www.ebiografia.com/roberto\\_burle\\_marx/](https://www.ebiografia.com/roberto_burle_marx/)>. Acesso em: 25 de março de 2018

SABOYA – Renato. **O surgimento do planejamento urbano** – Disponível em: <[http://urbanidades.arq.br/2008/03/o-surgimento-do-planejamento-urbano/?goback=%2Egde\\_4552521\\_member\\_140288794](http://urbanidades.arq.br/2008/03/o-surgimento-do-planejamento-urbano/?goback=%2Egde_4552521_member_140288794)>. Acesso em: 05 de abril de 2018